



**Atividade:** Gênero, Direitos Humanos, Migração e Rede de Proteção - Onde eu me insiro?

**Modalidade:** Oficina

**Data:** 20/9/2019 | 8h30 – 12h

**Responsável(is):** Irina Bacci (UNFPA), Silvia Sander (ACNUR), Thamara Cristina Silva Machado (SJMR - BH)

### **Ementa:**

A atividade pretende abordar os desafios para uma inclusão laboral das mulheres migrantes: 1. Causas da discriminação da mulher no trabalho: a) maternidade e encargos familiares; b) dupla ou tripla jornada; c) divisão sexual do trabalho; d) assédio moral e sexual; e) a superposição de opressões: gênero, raça, classe e condição migratória; 2. Estratégias e ferramentas para superação da discriminação no trabalho; 3. Políticas de ação afirmativa; 4. A mulher trabalhadora nos tribunais trabalhistas; Apresentar os desafios para combater a exploração e o abuso sexual e a violência baseada em gênero em contextos de emergência humanitária: 1. Mandato do Fundo de População das Nações Unidas-UNFPA, em contexto de emergência humanitária: a) as principais violações de direitos humanos sofridas por pessoas migrantes e refugiadas; b) a importância de ações de resiliência comunitária; c) formação para o combate à exploração e abuso sexual; 2. Estratégias de advocacy para o Fortalecimento de Capacidades Institucionais dos governos locais e Elaboração de Fluxos para a Garantia de Direitos; 3. Expansão da noção de gênero para a compreensão das diversas identidades de gênero e orientações sexuais.

### **Materiais de apoio**

Apresentação:

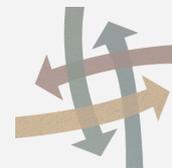
<http://escola.mpu.mp.br/h/rede-de-capacitacao-a-refugiados-e-migrante/s/atividade-em-belo-horizonte/genero-irina.pdf>

Vídeo:

<https://escola.mpu.mp.br/arquivos/index.php/s/EosyCH6qmuAgbDR>

**Atuação em rede: Capacitação dos atores envolvidos, no acolhimento, na integração, na interiorização de refugiados e migrantes no Brasil**

Belo Horizonte - 18, 19 e 20 de setembro de 2019



## SISTEMATIZAÇÃO DA PRODUÇÃO COLETIVA DOS PARTICIPANTES

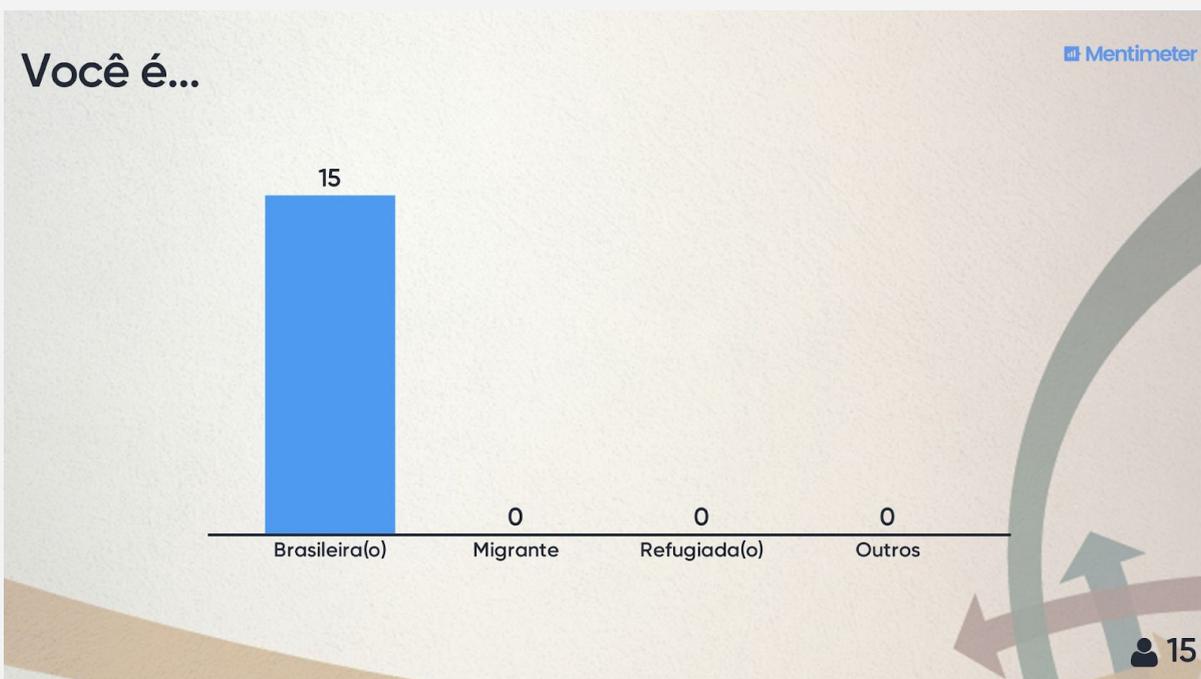
### Percepção dos participantes

Respostas dos participantes às questões feitas por meio do aplicativo Mentimeter.



**Atuação em rede: Capacitação dos atores envolvidos, no acolhimento, na integração, na interiorização de refugiados e migrantes no Brasil**

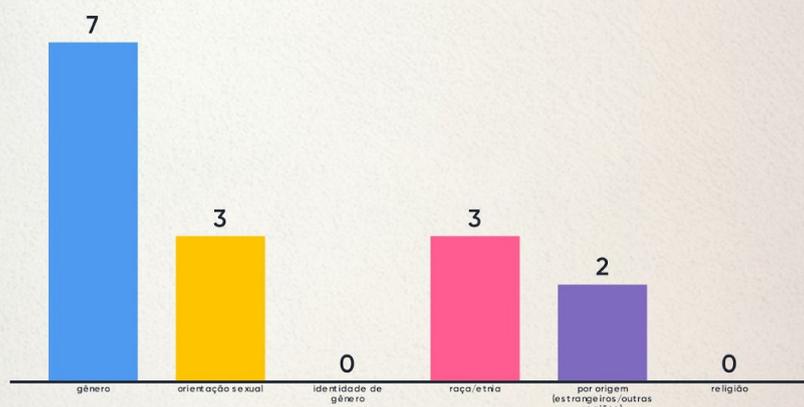
Belo Horizonte - 18, 19 e 20 de setembro de 2019





## Se sofreu discriminação, por qual motivo?

Mentimeter



15

### Diagnóstico da realidade local

#### Potencialidades

- Troca de experiências/diversidade.
- Empregabilidade na área de serviços.
- Ofertas de aula de espanhol e outras línguas.
- Mercado de gastronomia e cultura
- Sociedade pouco exposta à migração que recebe migrantes com curiosidade.
- Oportunidade de exercer tolerância em face da diversificação.
- Articulação da sociedade civil com interesse em receber migrantes.
- Parceria com iniciativa privada (responsabilidade social, indústria, universidades)
- Custo de vida nos municípios do interior.
- Compartilhamento de conhecimento científico.
- Absorção de conhecimento de outras culturas.
- Expansão de normativas para refugiados e migrantes (políticas de refugiados e migrantes).
- Abertura de conexão entre refugiados e nativos para intercâmbio.
- Possibilidade de criar aulas de idiomas diferentes.
- Trocas diplomáticas.

#### Desafios

**Atuação em rede: Capacitação dos atores envolvidos, no acolhimento, na integração, na interiorização de refugiados e migrantes no Brasil**

Belo Horizonte - 18, 19 e 20 de setembro de 2019



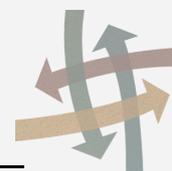
- Empregabilidade nas áreas de origem (técnica, formação superior).
- Reconhecimento/exercício profissional que é um processo demorado e caro.
- Racismo e xenofobia.
- Barreira linguística.
- Articulação de políticas públicas para fortalecer a rede local para recebimento de migrantes (ex: abrigo).
- Ausência de recursos do estado de Minas Gerais.
- Mobilização de vontade política.
- Capacitação de agentes públicos;

### Encaminhamentos possíveis

O que podemos fazer juntos?	Como?	Quem?
Projeto de assistência psicológica.	Articulação com universidades públicas e privadas via projeto de extensão.	Clínica Integrada - UNI(BH) (Ana Carolina) Clínica DH UFMG (Mariana Rezende).
Reativação COMITRATE (Rede Intersetorial, Estado e Sociedade Civil).	- Estabelecer contatos, mapeamento de instituições da sociedade civil.	Núcleo de Migração, Combate ao trabalho escravo, tráfico de pessoas (Estado de MG)  Participação da sociedade civil.
Mapear as necessidades dos migrantes.	Acesso às pessoas migrantes  Fortalecer comunicação/inserção social com língua portuguesa.	Português como língua de acolhimento (Maíra).

**Atuação em rede: Capacitação dos atores envolvidos, no acolhimento, na integração, na interiorização de refugiados e migrantes no Brasil**

Belo Horizonte - 18, 19 e 20 de setembro de 2019



Fortalecer interiorização.	Fortalecer Rede Acolhe Minas com admissão de novos atores.	Acolhe Minas .
Auxiliar e acompanhar os migrantes de modo que eles entendam seus direitos.	Cursos e materiais para ensinar a jurisdição aos refugiados e a sociedade civil.	Comunidade jurídica/Acadêmica/Sociedade Civil.
Mapeamento da rede de órgãos que trabalham com refúgio.	Eventos/Trocas de contato/ Parcerias.	Comunidade acadêmica.
Criação de guia para migrantes saberem onde buscar ajuda.	Por meio de política pública para atendimento e acolhimento.	Estado e ONGs.
Fortalecer os grupos de migrantes, empoderar essas pessoas.	Através de apresentação da rede assistencial (CREAS, CRAS, Plantão Social e CADÚnico).	As instituições do governo com redes de atendimento do município.
Troca de informações entre pessoas para criação de mecanismos.	Com mecanismos de deem autonomia à eles.	O Estado e a sociedade civil junto aos migrantes.
Capacitação de profissionais.	Com grupos , redes de informações.	Os próprios migrantes